

CIRURGIA ORTOGNÁTICA EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO

Vitória Ferreira Alvarenga Vieira ¹
Vinícius Martins da Cunha ¹
Maurílio Soares Barcelos Rocha¹
Paulo Cecílio de Oliveira Júnior¹
Luiza Cristina de Magalhães Dutra¹
Sthefane Brandão Barbosa²
Graciane Ester Rosa de Queiroz Gomes ³

gracianerg@hotmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia Ortognática; Odontologia do Esporte; Cirurgia Maxilofacial; Lesões dentárias; Odontologia.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o exposto por Padilha e Namba, 2016, para que o atleta alcance seu melhor desempenho, é de suma importância que sua saúde como um todo esteja em plena harmonia. Para isto, este necessita do acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, incluindo um Cirurgião Dentista, já que a saúde bucal gera impacto em toda a saúde sistêmica do esportista. A má oclusão pode gerar problemas mastigatórios, dificultando a trituração dos alimentos e conseqüentemente interferindo na absorção de nutrientes, o que pode afetar no desempenho esportivo (Lima *et al.*, 2019). Além disso, pode levar a problemas de fonação, perda de equilíbrio muscular, dor de cabeça, problemas na ATM e desconforto (Souza *et al.*, 2011). O tratamento das mal oclusões podem ser realizado com aparelhos fixos ou móveis, todavia é necessário avaliar cada caso individualmente, pois em casos de desarmonia esquelética entre maxila e mandíbula há possibilidade de tratamento ortodôntico cirúrgico, através de cirurgia ortognática (TEIXEIRA *et al.*, 2021). Diante de tal fato, ao longo dos anos observou-se que inúmeros atletas eram acometidos por patologias orais e gerais, ocasionadas por problemas relacionados às disfunções dos ossos gnáticos, que não se limitavam apenas à má oclusão e estas afetavam principalmente o desempenho dos mesmos. Desta forma, o presente trabalho busca correlacionar a importância da realização de cirurgias ortognáticas em esportistas quando indicado, e a melhora significativa em seu rendimento após sua realização.

¹ Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Vértice-Univértix.

² Cirurgiã-Dentista pela UFF-NF; Mestre em Clínica Odontológica pela UFF-NF; Especialista em Prótese Dentária pela Faculdade Arnaldo; Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice-Univértix.

³ Cirurgiã-Dentista pela UFF; Especialista em Endodontia pela UFMG; Especialista em Docência do Ensino Superior pelo Centro Universitário Vértice-Univértix; Mestre em Endodontia- UFF; Especialista em Odontologia do Esporte-USP; Doutorado em andamento pela UFMG; Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice-Univértix

2 METODOLOGIA

O estudo realizado trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em julho de 2024, para tal, foram utilizados artigos e livros e teses pesquisados nas bases de dados: "SciELO" e "PubMed". Os descritores utilizados foram: "Cirurgia Ortognática"; "Odontologia do Esporte"; "Cirurgia maxilofacial"; "Lesões dentárias" e "Odontologia", através dos operadores Booleanos "and" e "or". Como critérios de inclusão foram considerados artigos, livros e dissertações entre os anos de 2010 e 2023, anos que incluíam ao mesmo tempo a cirurgia ortognática em atletas tanto como melhora na saúde sistêmica quanto melhora no desempenho esportivo após sua realização. Foram excluídos trabalhos em outros formatos textuais incompatíveis com a temática abordada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar da prática esportiva estar relacionada a um estilo de vida saudável, as doenças bucais são encontradas frequentemente em atletas e podem ser responsáveis por impactar negativamente o bem-estar, o treinamento, o desempenho, bem como a saúde geral (Souza, 2017). O rendimento físico de um atleta pode ser reduzido em 21% se tiver algum distúrbio na cavidade bucal (Antunez & dos Reis, 2010). Corroborando com esse achado, Souza e seus colaboradores (2011), relataram que as alterações bucais podem interferir na respiração, deglutição, além de contribuir para a ocorrência de traumas dentários (Souza et al., 2011). Ainda nesse contexto, a má oclusão pode favorecer desequilíbrios posturais, havendo um consenso na defesa da hipótese de que as más oclusões levariam a uma compensação dos músculos do pescoço e ombros, interferindo na postura. Como por exemplo, os respiradores bucais por respirarem predominantemente pela boca, alteram a postura para facilitar a passagem de ar pela faringe, anteriorizando a cabeça e desencadeando um desequilíbrio muscular de todo eixo postural. Ocorre diminuição da atividade do diafragma e hipoatividade da musculatura abdominal. Essas alterações causam um progressivo enfraquecimento muscular pelo menor esforço respiratório (Saga et al., 2011), reduzindo o aproveitamento de oxigênio principalmente durante a prática esportiva. Frente a essa alteração em atletas, De Carvalho e seus colaboradores (2019), observaram que a correção da relação maxilo-mandibular favorecerá a recuperação das funções mastigatórias, a fonética, a respiração e a estética facial. Estas mudanças influenciam diretamente na vida pessoal e social do indivíduo. Sendo a cirurgia ortognática um procedimento cirúrgico que tem como base primordial a correção de deformidades dentofaciais e mal oclusões, que podem ser congênitas ou acidentais, através do ato cirúrgico em combinação com o tratamento ortodôntico. (De Carvalho et al., 2019).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as citações acima, pode-se concluir que a cirurgia ortognática em atletas de alto rendimento que possuem indicação, melhora de forma significativa aspectos como respiração, mastigação e deglutição e por consequência o desempenho esportivo. É necessário que haja atuação de uma equipe multidisciplinar para acompanhar o esportista desde a preparação até o pós operatório, para que os impactos psicossociais e físicos sejam mínimos para que assim se atinja o objetivo almejado.

REFERÊNCIAS

ANTUNEZ, M. E. M.; DOS REIS, Y. B. O binômio esporte-odontologia. **J Adolescência e Saúde**, v. 7, n. 1, p. 37-39, 2010.

DE CARVALHO, L. F.; MELO, J. R. O.; CAVALCANTE, T. C. Cirurgia ortognática e seus efeitos na harmonia facial: **Revisão de Literatura. RvAcBO**, v. 8, n. 1, p. 61-64, 2019.

DOS SANTOS, Thaisa. **A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA ESPORTIVA EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO**. Trabalho de Conclusão de Curso – Centro Universitário Uniguairacá, 2023.

PADILHA, C.; NAMBA, E. L. Introdução A Odontologia do Esporte. In: NAMBA, E. L.; PADILHA, C. **Odontologia do Esporte: Um novo caminho. Uma nova especialidade**. Editora Ponto, 2016. p. 32-53.

LEMOS, A. C. A.; et al. Cirurgia ortognática: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, 2021.

LIMA, A. C. A.; CARDOSO, E. L. de O.; FERREIRA JUNIOR, P. R. L.; BENTO, G.; HADDAD, M. F. Odontologia do esporte: revisão de literatura. **J Archives of Health Investigation**, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.21270/archi.v8i12.4646>. Acesso em: 4 jul. 2024.

SAGA, A. Y.; et al. Treatment of an adult with several missing teeth and atrophic old mandibular first molar extraction sites. **J American Journal of Orthodontics Dentofacial Orthopedics**, v. 140, n. 6, p. 869-878, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ajodo.2010.06.027>. Acesso em: 4 jul. 2024.

SOUZA, B. C. Saúde bucal do atleta: Uma relação paradoxal com a qualidade de vida. **J Brazilian Journal of Surgery Clinical Research**, v. 20, n. 1, p. 147-150, 2017. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20170905_173145.pdf. Acesso em: 4 jul. 2024.

SOUZA, L. A.; ELMADJIAN, T. R.; DIAS, R. B.; COTO, N. P. Prevalence of malocclusions in the 13-20-year-old categories of football athletes. **J Brazilian oral research**, v. 25, n. 1, p. 19-22, 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-83242011000100004. Acesso em: 4 jul. 2024.

TEIXEIRA, K. G.; et al. **A importância da Odontologia do Esporte no rendimento do atleta**. Faculdade Sant'Ana, Brasil, 2021.

TEIXEIRA, K. G.; BONDANESE, A.; BANDEIRA, J. K.; et al. A importância da odontologia do esporte no rendimento do atleta. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. 1-14, 2021.

XIMENES, G. G.; GODOY, R. P. **A Odontologia Do Esporte: EM BUSCA DA SAÚDE E BEM ESTARDO ATLETA.** Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade de Taubaté, 2023.